

ANÁLISE DAS METODOLOGIAS DE ENSINO NA MONITORIA DE SEMIOLOGIA

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Vitor Cesar Ribeiro Saboia de Oliveira, Camila Silva Franco, Matheus Francelino Silva,
Romulo Reboucas Lobo

Encontros Universitários da UFC 2019

Os alunos do 4º semestre de Medicina têm como disciplina obrigatória Semiologia, composta por aulas teóricas e práticas com os professores, além de aula prática com os monitores. Os métodos de ensino nas monitorias são diversos, como: utilização de aulas em PowerPoint, apresentação de roteiros impressos com o conteúdo que será discutido na monitoria e discussões diretamente à beira do leito. O trabalho objetivou analisar quais métodos de ensino são mais eficazes, na opinião dos alunos. Por meio da plataforma virtual Google Forms, foi aplicado um questionário aos alunos do 4º e 5º semestres da Faculdade de Medicina. Essa pesquisa consistiu em 11 perguntas e em algumas delas foi utilizado a escala Likert 5 e o número de participantes foi de 58 alunos. 94,9% dos alunos afirmaram que a discussão teórica breve sem slides seguida de discussão à beira do leito é o método mais eficaz no processo de aprendizado da semiologia. O principal desafio das discussões à beira leito, relatado por 89,5% dos estudantes, foi o elevado número de pessoas por grupo, com 47,4% afirmando que esse fato gera mais dispersão. Adicionalmente, 44,7% dos estudantes relataram que o número reduzido de pacientes na enfermaria prejudica o aprendizado prático. Além disso, 89,4% dos alunos consideraram que a aula somente com slides torna a monitoria mais cansativa e menos proveitosa. Como as monitorias de semiologia tendem a ser atividades práticas e dinâmicas, cerca de 90% dos alunos avaliaram o seu aprendizado nessa atividade como Bom ou Muito Bom e somente 5% dos alunos avaliaram como Ruim. Com base na análise acima, fica claro a preferência dos alunos por aulas mais práticas, em que eles possam visualizar à beira do leito os achados de exame físico, bem como as diversas manobras da semiotécnica. Tal fato corrobora as tentativas atuais da aplicação de uma aprendizagem baseada em problemas, na qual o aluno é ativo na busca do conhecimento, não sendo mais somente ouvinte de aulas teóricas.

Palavras-chave: Semiologia. beira do leito. exame físico. ensino.